

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2023/2024



Novembro de 2023

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

2.2.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2021/2022** e articula as ações com o **Relatório do Observatório de Qualidade de 2022/2023**, o **PAM Final de 2022/2023**, o **Relatório de Avaliação Externa de 2016/2017**, o **PADDE**, o **Plano de Inovação** e o **Plano EQAVET**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2023/2024**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Melhorar os resultados escolares, através do reforço das estratégias de apoio à aprendizagem	Resultados	5, 6 e 9
Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Prestação do Serviço Educativo	5, 6 e 9
Melhorar a organização interna do agrupamento, promovendo a eficácia dos seus processos	Liderança e Gestão	Transversal
Promover a disciplina dentro e fora da sala de aula	Resultados	6 e 9

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar os resultados escolares, através do reforço das estratégias de apoio à aprendizagem

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Chefes de Equipas Disciplinares
	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores de ciclo/ano
	SPO
	Equipa de Tutorias

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Melhorar a qualidade das aprendizagens.
Melhorar os resultados escolares obtidos internamente.
Melhorar os resultados obtidos nas provas finais/exames nacionais.

Melhorar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Objetivo 1.1. Melhorar as taxas de sucesso globais.

Objetivo 1.2. Melhorar as taxas de sucesso em disciplinas / cursos específicos.

Objetivo 1.3. Melhorar a qualidade das aprendizagens.

Objetivo 1.4. Melhorar os resultados de exames nacionais dos alunos que pretendem prosseguir estudos no Ensino Superior.

Objetivo 3.4: Avaliar a eficácia dos recursos afetos a medidas de promoção do sucesso escolar.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Taxas de aprovação e transição e taxas de conclusão:

Ensino básico - 1º ciclo - 99% ($\pm 1\%$); 2º ciclo - 99% ($\pm 1\%$) e 3º ciclo - 98% ($\pm 2\%$)

Ensino secundário - 10º ano - 95% ($\pm 4\%$); 11º ano - 96% ($\pm 4\%$) e 12º ano - 92% ($\pm 4\%$)

Cursos profissionais - 1º ano - 90% ($\pm 5\%$); 2º ano - 94% ($\pm 4\%$) e 3º ano - 98% ($\pm 2\%$)

(Metas do PEA)

Taxa de sucesso de alunos com RTP, por ciclo e tipo de formação:

Ensino básico - 1º ciclo - 98% ($\pm 2\%$); 2º ciclo - 98% ($\pm 2\%$) e 3º ciclo - 98% ($\pm 2\%$)

Ensino secundário - 96% ($\pm 4\%$)

Cursos profissionais - 96% ($\pm 4\%$)

(Metas do PEA)

Taxa de alunos com percurso direto de sucesso, por ciclo e tipo de formação:

Ensino básico - 1º ciclo - 99% ($\pm 1\%$); 2º ciclo - 99% ($\pm 1\%$) e 3º ciclo - 98% ($\pm 2\%$)

Ensino secundário - 92% ($\pm 4\%$)

Cursos profissionais - 92% ($\pm 5\%$)

(Metas do PEA)

Taxa de alunos, por ciclo de estudos, integrados no Quadro de Excelência em relação ao total de alunos desse ciclo:

Ensino básico - 1º ciclo - 25% ($\pm 3\%$); 2º ciclo - 30% ($\pm 3\%$) e 3º ciclo - 30% ($\pm 3\%$)

Ensino secundário - 25% ($\pm 3\%$)

Cursos profissionais - 10% ($\pm 3\%$)

(Metas do PEA)

Atividades/Estratégias

Metas de execução

Evidências

Promover uma reflexão, em área disciplinar, sobre a eficácia das estratégias de apoio à aprendizagem, com a proposta de reformulação de estratégias existentes e/ou a aplicação de novas estratégias.	Preenchimento de um documento partilhado na Onedrive no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre.	Documento preenchido.
Monitorizar o número de módulos/UFCD por capitalizar e, se necessário, redefinir estratégias e metodologias com vista à redução desse número.	Capitalização de pelo menos 80% dos módulos lecionados (10.º ano) e 90% (11.º e 12.º anos)	Listagem dos módulos em atraso, Perfis de resultados, Relatório do DC, Taxa de conclusão
Acompanhar os alunos dos cursos profissionais no trabalho desenvolvido com vista à elaboração da PAP de modo a que esta responda às suas expectativas e aos seus interesses.	Discussão dos orientadores de PAP com todos os alunos dos Cursos Profissionais acerca das PAP	Relatório dos Diretores de Curso.
Promover a análise dos critérios de avaliação com as turmas e a sua aplicação em todos os momentos de autoavaliação (pelo menos duas vezes por semestre).	Pelo menos duas vezes por semestre	Observatório de Qualidade
Definir, implementar e avaliar estratégias conducentes ao sucesso, através da articulação entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso, após momentos de feedback/avaliação formativa.	Pelo menos dois momentos ao longo de cada semestre.	Observatório de Qualidade

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos docentes de cada área disciplinar.	

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade	Maio de 2024
Avaliação Intermédia	Abril de 2024

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Chefes de Equipas Disciplinares
	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores de ciclo/ano

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo.
Reforçar o desenvolvimento de competências transversais e relacionais.
Aumentar as atividades de partilha de práticas pedagógicas e de supervisão entre pares em sala de aula.
Reforçar as práticas de auto e heteroavaliação e dos mecanismos formativos de avaliação e do feedback aos alunos e EE.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.
Objetivo 3.3: Melhorar as práticas pedagógicas.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Indicador 3.3.1: Número de observação de aulas pelos pares em cada equipa disciplinar, registadas em documentos organizados por equipa. - 25% dos professores de cada ED (1 observação/ano)
Indicador 3.2.1: Número de ações de partilha de práticas pedagógicas nas reuniões de equipa disciplinar, identificadas através de relatório do Chefe de Equipa. - 6 (±1) por ano
Indicador 3.2.2: Análise e discussão das medidas promotoras de sucesso educativo desenvolvidas pelos docentes da Equipa Disciplinar e dos resultados efetivos de sucesso obtidos. - 95% (±5%) das ED considera adequadas

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Partilhar um ficheiro PDF com todos os PCAT com os mentores/professores titulares/educadores do ano letivo seguinte (pasta Onedrive).	Partilha do ficheiro no início do ano letivo seguinte.	Partilha do Ficheiro (email, Onedrive)
Realizar Jornadas Pedagógicas tendo em vista a articulação entre ciclos, com caráter prático, com momentos de "Team Building"	Final do ano letivo.	Programa das Jornadas Pedagógicas.
Proporcionar momentos formais de autoavaliação e de feedback individual a todos os alunos sobre as aprendizagens, com foco na aplicação dos critérios de avaliação, valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno.	Pelo menos dois momentos ao longo de cada semestre.	Relatórios dos chefes de equipa.
Promover práticas de avaliação que valorizem e potenciem a componente formativa (autoavaliação, heteroavaliação, proporcionar momentos de feedback, dar oportunidades de melhoria após feedback, fichas e atividades formativas com auto e hetero correção...).	90% dos professores promove práticas de avaliação formativa.	Relatórios dos chefes de equipa.
Partilhar práticas pedagógicas nas reuniões de Equipa Disciplinar (GR).	1 momento de partilha por semestre em reuniões de TED agendadas especificamente para o efeito.	Relatórios dos chefes de equipa.
Realizar observação de aulas entre pares (docentes voluntários), com recurso a um registo aprovado em Conselho Pedagógico.	25% dos docentes observam pelo menos uma aula de um colega por ano letivo.	Registos das aulas observadas e existência de um documento de identificação de boas práticas

Promover o trabalho de projeto em contexto de sala de aula, no âmbito de PTCD/PICD, tendo em vista a aprendizagem partilhada, integrada e integral e o desenvolvimento de competências organizacionais, sociais e relacionais.	Realização de 1 trabalho de projeto por semestre em cada turma.	PCAT (PCAT)
Dinamizar projetos e atividades no âmbito da robótica.	Realização de pelo menos um projeto/atividade nos seguintes ciclos de ensino (2º, 3º e Secundário).	PCAT (PICD)
Promover a criatividade dos alunos do secundário geral através da utilização das tecnologias.	Pelo menos 75% das turmas realizam trabalhos com recurso às tecnologias.	PCAT, relatórios de coordenadores de ano/ciclo
Promover a utilização de Laboratórios virtuais, como complemento à formação prática na área das ciências experimentais.	Utilização por pelo menos metade das turmas de 3.º ciclo e de Secundário (CT).	Relatório de Chefes de Equipa.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos chefes de equipa.	Incompatibilidade de horários na observação de aulas.
Envolvimento dos professores.	Mudança das equipas disciplinares/conselhos de turma/...
Compromisso coletivo ao nível das equipas disciplinares.	Cumprimento das planificações definidas no início de cada ano letivo.
	Necessidade de formação ao nível da metodologia de trabalho de projeto.

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes e SPO	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade	Maio de 2024

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Melhorar a organização interna do agrupamento, promovendo a eficácia dos seus processos	
Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Docente do Conselho Pedagógico
	Docente do Conselho Geral
	Um docente em cada um dos estabelecimentos
	Um docente do GIC.
	Coordenadores das escolas.
	Professores mentores dos CP
	Equipa EQAVET
	Encarregado operacional.
	Direção.
Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar

Melhorar a gestão e divulgação da informação internamente.

Melhorar a gestão do Pessoal Não Docente.

Clarificar as competências das lideranças intermédias.

Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Criar um email para cada turma para ser acedido pelos mentores para gestão de informação relativa à turma.	Lançamento do próximo ano letivo.	Criação dos emails.
Elaboração de uma brochura de boas vindas e orientações gerais para docentes novos no agrupamento.	Realização da brochura até ao final do final de abril.	Brochura elaborada e disponível para distribuir aos novos docentes.
Colocar um monitor no bloco administrativo da EBDJB.	Um monitor na escola.	Um monitor.
Definir um elemento responsável (da equipa GIC) em cada escola (ESLFB e EBDJB) pela divulgação no(s) monitor(es) existente(s) das atividades realizadas no e pelo agrupamento.	Inserção da informação.	Monitores com informação atualizada periodicamente.
Definir as competências/funções da equipa GIC.	Definição de uma estratégia de trabalho.	Documento com o registo das competências da equipa e da distribuição de funções pelos seus membros.
Envolver os coordenadores de escola na gestão do pessoal não docente (distribuição de cargos e tarefas e gestão diária do seu trabalho e assiduidade).	Agendamento de reuniões no início do ano letivo, no final do 1º semestre e no final do ano letivo entre a Direção, os coordenadores de escola e o Encarregado Operacional.	Documentos com horários e funções/tarefas dos assistentes operacionais, por escola.
Clarificar, nos documentos orientadores do agrupamento, as competências dos coordenadores de escola.	Documentos reformulados (anexos, ...) até ao final do ano letivo.	Documento com a concretização das funções dos coordenadores de cada escola.

Divulgar e dar início á generalização da utilização da aplicação online para agendamento de espaços (auditório, sala anexa à Biblioteca, Biblioteca ESLFB, Espaço de Informática Biblioteca ESLFB, Fórum, Ginásio, Polidesportivo, ...)	Até ao final do 1.º semestre	Utilização generalizada da aplicação.
Agilizar a comunicação por parte dos elementos do conselho de turma aos mentores dos cursos profissionais da ausência do aluno, de modo a que a informação chegue com a maior brevidade ao EE.	Definição de uma estratégia de comunicação entre os docentes e os professores mentores.	Atas, Plataforma Inovar.
Divulgar, mensalmente, à comunidade as atividades que se realizarão nas escolas do agrupamento.	Disponibilização do documento nos primeiros dias de cada mês.	Documentos partilhados na página do agrupamento e enviados por email.
Promover a relação com as empresas locais, através do trabalho colaborativo Escola-Meio, auscultando periodicamente as entidades que recebem os alunos em FCT.	Realização de um questionário em maio e no final do ano letivo.	Resultados do Questionário.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração da Direção e envolvimento dos docentes	Falta de recursos

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade	Maio de 2024
Avaliação Intermédia	Abril de 2024

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promover a disciplina dentro e fora da sala de aula

Coordenador(es) da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Coordenadores de Ciclo/Ano
	NIA
	Tutores/Coordenação das Tutorias

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2023	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Diminuir o nível de indisciplina dentro da sala de aula.
Diminuir o nível de indisciplina na ausência do Professor ou fora da sala de aula.
Melhorar a articulação entre as estruturas que monitorizam as situações de indisciplina, aumentando a eficácia das respostas.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
--

Objetivo 2.1: Melhorar a gestão da disciplina.
Objetivo 2.4: Fomentar a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Indicador 2.1.1: Taxa de reincidência em procedimentos corretivos. - 15% (±5%)
Indicador 2.1.2: Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios. - 15% (±5%)
Indicador 2.4.1: Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões para os quais são convocados pelos professores mentores (ou equiparado). - 70% (±5%)

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Reformulação do documento "Disciplina " por uma equipa criada para o efeito com elementos dos vários ciclos de ensino e a sua colocação em todas as salas de aula em todos os ciclos de ensino.	Reformular o documento até final do 1.º semestre e colocação nas salas antes do início do 2.º semestre	Existência do documento reformulado e colocação em sala de aula.
Elaboração de uma brochura síntese com as informações, direitos e deveres essenciais para a manutenção de um bom ambiente escolar, a distribuir pelos alunos que ingressam de novo no agrupamento.	Elaborar a brochura até ao final do ano letivo.	Existência do documento.
Promover a reflexão individual e a autoavaliação dos alunos centrada no seu comportamento e participação nas aulas (realizado com os professores mentores).	Pelo menos duas vezes por semestre.	Relatório dos coordenadores de ciclo/ano.
Envolver os encarregados de educação na resolução de problemas de indisciplina dos seus educandos (através dos professores mentores).	80% dos encarregados de educação contribuir para a resolução dos problemas de indisciplina.	Relatório dos coordenadores de ciclo/ano.
Constituir uma equipa responsável pela aplicação de procedimentos disciplinares, em colaboração com os adjuntos da Direção e/ou com os coordenadores de escola.	Lançamento do próximo ano letivo.	Criação da equipa.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Comunidade Educativa (Professores, Professores Mentores, Encarregados de Educação, NIA, Tutorias e Assistentes Operacionais)	Aplicação tardia das medidas corretivas e sancionatórias.
	Desinteresse de alguns Encarregados de Educação aquando da aplicação das medidas

Data de início	Data de conclusão
set/23	jul/24

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Direção, Coordenadores de Estabelecimento, Professores, Professores Mentores, Encarregados de Educação, Delegados de Turma, Professores do NIA, Professores Tutores	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade	Maio de 2024
Avaliação Intermédia	Abril de 2024